



O Holocausto: ponto central no
ensino dos direitos humanos
História & Cidadania

1996

Tema: *Educação e tolerância: o ensino do Holocausto*

Contexto: concurso escolar (*Diz-me o que foi o Holocausto*), inserido no *Ano internacional da Tolerância*, promovido pelo Departamento de Educação Básica do ME. Participação da APH no júri nacional e na divulgação e distribuição do nº 8 dos *Cadernos Pedagógico-Didáticos, O Holocausto e o Ensino da História*, às equipas participantes

Âmbito geográfico: nacional.

Objetivos: sensibilizar os jovens para os riscos do racismo, do antissemitismo e da intolerância étnica e religiosa

Tipo: concurso.

1997

Tema: *A dimensão educativa e a universalidade do Holocausto*

Contexto: Congresso da APH: *O Ensino da História. Problemas da didáctica e do saber histórico.*

Âmbito geográfico: nacional. Lisboa e Porto.

Objetivos: s/objetivos explicitados.

Tipo: comunicação.

1999

Tema: *O Holocausto e o Ensino da História. Reflexão sobre Programas e Manuais de História. Recursos de Apoio à Prática Pedagógica*

Contexto: publicação/divulgação da temática do Holocausto nos *Cadernos Pedagógico-didáticos.*

Âmbito geográfico: nacional.

Objetivos: tratar o tema do Holocausto de forma mais aprofundada.

Tipo de iniciativa: publicação.

2000	<p>Tema: <i>A Segunda Guerra Mundial e o Holocausto – Memória e Ensino em contexto português</i></p> <p>Contexto: projeto de promoção da educação, memória e investigação sobre o Holocausto em escolas, universidades e outras instituições, em colaboração com a Comunidade Israelita de Lisboa no âmbito do compromisso assumido por Portugal no Fórum Internacional de Estocolmo sobre o Holocausto.</p> <p>Âmbito geográfico: nacional.</p> <p>Objetivos: s/objetivos explicitados.</p> <p>Tipo: projeto.</p>
2000	<p>Tema: <i>Contai aos vossos filhos... Um livro sobre o Holocausto na Europa</i></p> <p>Contexto: publicação de livro em português de obra publicada na Suécia no âmbito de um projeto de História Viva. Colaboração estabelecida com a Secretaria de Estado para a Juventude e com a Comunidade Israelita.</p> <p>Âmbito geográfico: nacional.</p> <p>Objetivos: tratar o tema do Holocausto de forma mais aprofundada.</p> <p>Tipo de iniciativa: livro.</p>
2009	<p>Tema: <i>O Ensino do Holocausto</i></p> <p>Contexto: divulgação de seminário sobre o ensino do Holocausto promovido pela Escola do Instituto do Holocausto de Jerusalém (Yad Vashem).</p> <p>Âmbito geográfico: nacional/internacional.</p> <p>Objetivos: tratar o tema do Holocausto de forma mais aprofundada.</p> <p>Tipo de iniciativa: seminário.</p>

2015	<p>Tema: <i>Contar a História: Memória e Narrativa do Holocausto</i></p> <p>Contexto: publicação de artigos científicos sobre a temática do Holocausto na <i>Circular-Informação</i>.</p> <p>Âmbito geográfico: nacional.</p> <p>Objetivos: s/objetivos explicitados.</p> <p>Tipo de iniciativa: artigo.</p>
2016	<p>Tema: <i>Refugiados em Portugal durante a II Guerra Mundial</i></p> <p>Contexto: Congresso da APH: <i>Questões transnacionais: migrações, segurança e ambiente</i>.</p> <p>Âmbito geográfico: nacional. Lisboa.</p> <p>Objetivos: refletir sobre questões transnacionais; identificar ameaças; desconstruir medos irrefletidos; comparar fenómenos idênticos, em contextos geoestratégicos diversos; discutir as questões transnacionais de forma problematizada.</p> <p>Tipo de iniciativa: comunicação.</p>
2016	<p>Tema: <i>Refugiados em Portugal durante a II Guerra Mundial</i></p> <p>Contexto: publicação de artigos científicos na <i>Circular-Informação</i> sobre a temática dos refugiados.</p> <p>Âmbito geográfico: nacional.</p> <p>Objetivos: s/objetivos explicitados.</p> <p>Tipo de iniciativa: artigo.</p>
2017	<p>Tema: <i>Música e Política: Fascismo, Nazismo e Holocausto</i></p> <p>Contexto: ação promovida pelo Centro de Formação da APH, inserida no Plano Anual de Formação.</p> <p>Âmbito geográfico: local. Porto.</p> <p>Objetivos: compreender a importância da música na propaganda dos regimes ditatoriais fascista e nazi; dotar os professores de História de conhecimentos específicos sobre a função da música nos guetos e nos campos de concentração.</p> <p>Tipo de iniciativa: ação de formação.</p>

2018	<p>Tema: <i>APH - formação</i></p> <p>Contexto: responsável pela formação e moderação de debates na conferência internacional (DGE, APH e Mémorial de la Shoah) <i>O ensino do Holocausto. Ponto de partida para a educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos.</i></p> <p>Âmbito geográfico: local. Braga.</p> <p>Objetivos: compreender a importância do ensino do Holocausto no contexto das disciplinas de História e de Cidadania.</p> <p>Tipo de iniciativa: conferência / formação.</p> <p>https://www.dge.mec.pt/noticias/curso-de-formacao-o-ensino-do-holocausto-ponto-de-partida-para-educacao-para-cidadania-e</p>
------	---

2019	<p>Tema: <i>AS AE DE HISTÓRIA. Ponto de partida para uma cidadania responsável</i></p> <p>Contexto: ateliê pedagógico inserido na conferência internacional (DGE, APH e Mémorial de la Shoah) <i>O ensino do Holocausto. Ponto de partida para a educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos.</i></p> <p>Âmbito geográfico: local. Vilar Formoso.</p> <p>Objetivos: compreender a importância do ensino do Holocausto no contexto das disciplinas de História e de Cidadania.</p> <p>Tipo de iniciativa: conferência / formação.</p> <p>https://www.cm-almeida.pt/noticias/formacao-o-ensino-do-holocausto-um-ponto-de-partida-para-a-educacao-para-a-cidadania-e-para-os-direitos-humanos/ e https://www.dge.mec.pt/noticias/educacao-para-cidadania/ensino-do-holocausto-curso-de-formacao</p>
------	---

2019	<p>Tema: <i>História, Culturas e Democracia (HCD)</i></p> <p>Contexto: nova disciplina de História, pensada e promovida por uma equipa de especialistas da APH e do CITCEM / UP-FLUP, para alunos dos Cursos de Ciências e Tecnologias, de Ciências Socioeconómicas e de Artes Visuais.</p> <p>Âmbito geográfico: nacional.</p> <p>Objetivos: contribuir, recorrendo às metodologias e instrumentos da História, para o desenvolvimento de competências de reflexão crítica, consistente e autónoma sobre a nossa contemporaneidade.</p> <p>Tipo de iniciativa: disciplina anual de opção para o ensino secundário.</p> <p>https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/ae_hcd_12.o.pdf e em https://aph.pt/nova-disciplina-anual-historia-culturas-e-democracia-hcd/.</p>
------	---

2019

Tema: *Holocausto, em História, Culturas e Democracia (HCD)*

Contexto: destaque do Holocausto na nova disciplina de *História, Culturas e Democracia*, tema *Passados Dolorosos*, subtema *O Passado Doloroso dos Outros*. O Holocausto entendido como acontecimento no sentido histórico do termo, enquanto momento definidor que serve de padrão referencial (para outros genocídios e crimes contra a humanidade).

Âmbito geográfico: nacional.

Objetivos: disponibilizar materiais online, na página da APH, relacionados com o Holocausto, para serem utilizados por alunos e professores. Tipo de iniciativa: exploração do tema Holocausto, inserido na disciplina de HCD, disciplina anual, de opção, para o ensino secundário.

<https://aph.pt/partilha-de-materiais-didaticos-aph-links/>

2020

Tema: *O Holocausto: ponto central no ensino dos direitos humanos*

Contexto: comunicação inserida na conferência *Educação sobre o Holocausto e para a prevenção do genocídio – guia de políticas. Porquê educar sobre o Holocausto?* que assinalou o lançamento de materiais educativos da Comissão Nacional da UNESCO, na Biblioteca da Escola Secundária Quinta do Marquês.

Âmbito geográfico: local. Oeiras.

Objetivos: compreender a importância do ensino do Holocausto para a prevenção de genocídios e de outros crimes contra a humanidade. Tipo de iniciativa: conferência/formação.

<https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/noticias/lancamento-da-versao-portuguesa-dos-materiais-educativos-sobre-a-educacao-sobre-o-holocausto>

2020

Tema: *Ensino à Distância*

Contexto: pandemia de Covid 19, disponibilização de materiais online, na página da APH, incluindo materiais relacionados com o Holocausto, para serem utilizados por alunos e professores.

Âmbito geográfico: nacional.

Objetivos: destacar o lugar central do Holocausto, enquanto acontecimento no sentido histórico do termo, enquanto momento definidor que serve de padrão referencial. Tipo de iniciativa: divulgação de materiais para uso em contexto de sala de aulas virtual/presencial.

<https://aph.pt/partilha-de-materiais-didaticos-aph-links/>

2020

Tema: *Porquê educar sobre o Holocausto*

Contexto: comunicação inserida na conferência *75 anos depois, atualidade dos ensinamentos do Holocausto*, que assinalou o *Dia da Memória das Vítimas do Holocausto*, na Assembleia da República.

Âmbito geográfico: local. Lisboa.

Objetivos: compreender a importância do ensino do Holocausto no contexto das disciplinas de História e de Cidadania. Tipo de iniciativa: conferência.

<https://www.parlamento.pt/Paginas/2020/marco/Conferencia-75-anos-depois-atualidade-ensinamentos-Holocausto.aspx>.

2020

Tema: *Os Passados Dolorosos na História e Aprendizagens Essenciais de História: ponto de partida para uma cidadania responsável.*

Contexto: comunicação e ateliê pedagógico inseridos na conferência internacional (DGE, APH e Mémorial de la Shoah) *O ensino do Holocausto. Ponto de partida para a educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos.*

Âmbito geográfico: local. Bombal

APH: marcos no ensino do Holocausto

1996 Concurso: *Educação e tolerância: o ensino do Holocausto. Diz-me o que foi o Holocausto.*

1997 Congresso APH: *A dimensão educativa e a universalidade do Holocausto.*

2000 Livro: *Contai aos vossos filhos... Um livro sobre o Holocausto na Europa.*

2016 Congresso APH: *Refletir sobre questões transnacionais; identificar ameaças; desconstruir medos irrefletidos; comparar fenómenos idênticos, em contextos geoestratégicos diversos; discutir as questões transnacionais de forma problematizada.*

2019-20 Formação: *Porquê educar sobre o Holocausto? O Holocausto, ponto central no ensino dos Direitos Humanos. Ponto de partida para a educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos. Compreender a importância do ensino do Holocausto no contexto das disciplinas de História e de Cidadania.*

2019-20 Nova disciplina (HCD): *Passados Dolorosos. O Passado Doloroso dos Outros. O Holocausto, padrão referencial.*

**Porque é
essencial
ensinar sobre o
Holocausto?**

**Porque o
Holocausto é um
acontecimento
definidor que
nos obriga a
refletir**

A história do genocídio perpetrado durante a II Guerra Mundial não pertence unicamente ao passado. Trata-se de uma 'história viva' que nos diz respeito a todos, independentemente do nosso background, cultura ou religião. Outros genocídios ocorreram após o Holocausto, em vários continentes...

Irina Bokova,
Diretora-Geral da UNESCO
27 janeiro 2012

Como ensinar o Holocausto e demais genocídios e crimes contra a Humanidade?

Fazendo uso da **empatia histórica** – que possui uma forte ligação com a **compreensão histórica**.



Como ensinar o Holocausto e demais genocídios e crimes contra a Humanidade?

Desenvolvendo competências específicas da **disciplina de História**:

- Desambiguando conceitos, partindo das ideias prévias dos jovens
- Incorporando a multiperspetiva de forma crítica e contextualizada
- Mobilizando conhecimentos de realidades históricas analisadas para fundamentar opiniões, de forma a intervir responsabilmente (comparando contextualizadamente)
- Valorizando e respeitando os Direitos Humanos, a diversidade e as interações entre diferentes culturas

HISTÓRIA, CULTURAS E DEMOCRACIA

PASSADOS DOLOROSOS NA HISTÓRIA
Quando o passado é dor presente

Ideias âncora:

- O desconhecimento e o desprezo pelos passados dolorosos podem conduzir ao fanatismo e à instrumentalização da História.
- As memórias individuais e coletivas devem ser valorizadas, pois constituem contributos importantes para a compreensão das “questões socialmente vivas”.
- A assunção das heranças dolorosas pode contribuir para o apaziguamento das relações sociais numa cultura democrática.

Identificar memórias dolorosas socialmente marcantes, próximas e/ou distantes (no tempo e no espaço).

Valorizar os contributos pessoais e familiares para a compreensão das questões socialmente vivas.

Inferir, a partir do cruzamento de fontes diversas, a multi-perspetiva na explicação histórica.

Reconhecer a importância do estudo desta temática para se evitar o esquecimento e os revisionismos.

Inscrever os passados dolorosos numa cultura democrática inter e transgeracional.

Identificar/aplicar os conceitos: passados dolorosos, questões socialmente vivas, responsabilidade transgeracional, memória, cultura democrática, escravatura, limpeza étnica, massacre, genocídio.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos:

Distinguir passados sensíveis relevantes para a compreensão do tempo presente.

Reconhecer a importância das memórias individuais e coletivas para o conhecimento dos passados dolorosos.

Selecionar informação recolhida em fontes diversificadas (testemunhos orais e escritos, registos fotográficos e audiovisuais, etc.) que evidenciem questões socialmente vivas.

Analisar as heranças dolorosas de um ponto de vista integrador e perspetivado de forma múltipla.

Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:

Sensibilizar para o respeito e para a aceitação do outro (alteridade).

Assumir uma convivência responsável a partir da compreensão dos passados dolorosos.

Crítico
Analítico
(A, B, C, D, F, I)

Respeitador da
diferença/do outro
(A, B, C, D, E, F, I)

Questionador
Comunicador
(A, B, C, D, E, F, G, I, J)

Propostas:

1. O “nosso” passado doloroso - a Guerra Colonial

- Pesquisar e recolher informação sobre a Guerra Colonial em fontes diversas: memórias orais e escritas, fotografias, postais, aerogramas, imprensa, folhetos propagandísticos, vestuário e outro tipo de objetos, documentários, romances, filmes, obras historiográficas, etc.
- Selecionar fontes adequadas ao tema, que permitam organizar um dossiê com informações relevantes e que apresentem múltiplas perspetivas sobre o assunto: os palcos de guerra - localização, geografia, condições climatéricas; os intervenientes - combatentes ao serviço do exército português e dos movimentos de libertação; os familiares; os habitantes das colónias; pontos de vista da imprensa portuguesa e da imprensa estrangeira, etc. Este dossiê pode ser alojado num *website* de acesso restrito enquanto o trabalho decorre.
- Realizar entrevistas/questionários a pessoas que viveram a Guerra Colonial, recolhendo as suas memórias e valorizando a importância destes testemunhos para evitar o esquecimento, sem descuidar a análise crítica a que devem estar sujeitos (História Oral).
- A partir da recolha de fontes e informações sobre o tema, organizar um documentário, colocando em evidência as diferentes perspetivas e as vivências de quem participou, indireta ou indiretamente, na guerra. É fundamental que se construa uma narrativa coerente com as múltiplas perspetivas decorrentes da diversidade de memórias individuais que se devem auscultar. A realização de um documentário audiovisual, recorrendo às tecnologias de informação e comunicação, pode promover o trabalho interdisciplinar (Português, Geografia, Aplicações Informáticas, entre outras).

2. O passado doloroso dos “outros”

- Pesquisar informação sobre eventos ou processos do passado que, ainda hoje, se mantêm vivos e candentes na memória das populações de diversas partes do mundo (exemplos: Guerra Civil Espanhola; o colaboracionismo do Governo de Vichy com os nazis; *The Troubles* na Irlanda do Norte; a luta pela independência do Kosovo; o genocídio arménio; os Gulag soviéticos; os massacres ocorridos no Bangladesh; a guerra do Vietname; o Massacre da Praça da Paz Celestial (Tiananmen); a destruição de Hiroxima e Nagasáqui; a ocupação de Timor-Leste; o genocídio do Ruanda; o apartheid na África do Sul; as ditaduras da América Latina; a guerra civil em El Salvador; a luta pelos direitos dos negros nos EUA, etc.).
- Selecionar fontes adequadas ao tema escolhido que permitam organizar um dossiê com informações relevantes e que apresentem múltiplas perspetivas sobre cada um dos assuntos (pesquisar em livros, filmes, documentários, imprensa, websites, etc.).
- Realizar uma apresentação à turma sobre os casos selecionados, salientando a localização espaço-temporal, o contexto, os intervenientes, o que aconteceu, as consequências na época e as que ainda são visíveis nos nossos dias.
- Organizar uma exposição, utilizando linguagens diversas (escritas, iconográficas, audiovisuais, materiais, informática, etc.), que apresente os diversos passados dolorosos estudados pelos alunos, fomentando a criatividade no modo como se expõem os casos apresentados (diversidade), e respondendo às seguintes questões: onde, quando, quem, o quê, como, porquê, que consequências no passado e no presente (uniformidade).

Sugestão de outros temas:

- Trabalho forçado nas ex-colónias portuguesas - 1878-1974.
- “Regressos” das ex-colónias (Goa, Moçambique, Angola, etc.) - 1961-1975.
- A emigração portuguesa - século XX.
- As migrações internas (ratinhos, algarvios, caramelos, gaibéus, charnecos, avieiros, etc.) - século XX.
- Ditaduras e repressão (Estado Novo, PREC, Franquismo, etc.).
- Holocausto.
- Outros genocídios do século XX.

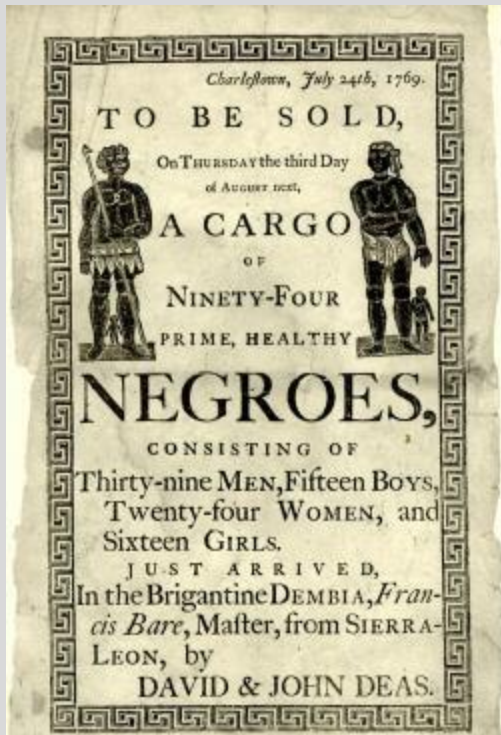
Holocausto

Perseguição e assassinato burocratizado e sistemático, patrocinado pelo Estado [alemão], de cerca de seis milhões de judeus pelo regime nazi e seus colaboradores. 'Holocausto' é uma palavra grega que significa 'sacrifício pelo fogo'.

United States Holocaust Memorial Museum, Washington, D.C., EUA

Os conceitos: desambiguação em discussão

Independentemente da localização espaço temporal, todas as culturas humanas praticaram o assassinato de outros seres humanos



GENOCÍDIO: Definição oficial (UN), 1948:

Atos cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso através de:

- a) Assassinato
- b) Sérios danos corporais ou mentais
- c) Destruição física, no todo ou em parte, devido às condições de vida
- d) Medidas anti natalidade
- e) Transferência de crianças



Raphael Lemkin, o homem que cunhou a expressão “genocídio”

Genocídios (?) do séc. XX

- Herero e Nama 1904-1908
- Arménios 1915-1923
- **Judeus 1941-1945**
- Roma 1941-1945
- Bangladesh 1971
- Cambodja 1975-1979
- Tutsi 1994

(Outros) crimes contra a Humanidade – atos praticados obedecendo a uma estratégia delineada por um governo ou autoridade de facto

- Assassínio em massa
- Crimes de guerra
- Massacres
- Desumanização
- Limpeza étnica
- Deportações
- Experiências em humanos
- Execuções sumárias
- Uso de armas de destruição massiva
- Escravização
- ...

Porque se deve ensinar sobre o Holocausto?

Porque o Holocausto foi um **acontecimento**, no sentido histórico do termo, foi um momento definidor que serve de padrão referencial:

acontecimento é aquele que recorta para que haja inteligibilidade; ao passo que fato histórico é aquele que preenche para que haja enunciados de sentido. (...) o primeiro condiciona a organização do discurso; o segundo fornece os significantes, destinados a formar, de maneira narrativa, uma série de elementos significativos

Mendes, Luís César; Ribeiro, Renilson «Acontecimento», *Dicionário de Ensino da História*.

Possui características comuns a outros genocídios, mas também possui características que não podem ser encontradas anteriormente:

- Sistematização e profundidade
- Falta de pragmatismo. A matança baseou-se, essencialmente, numa ideologia racista

Passado/Presente

Ontem

Mémorial de la Shoah/CDJC



Analisar porque é que os governos europeus e americano restringiram a imigração, exatamente quando a opressão contra os judeus se intensificou

Passado/Presente

Hoje



Martirena Cartoon movement

O Parlamento Europeu chumbou uma proposta de resolução para aumentar as operações de busca e salvamento de pessoas no Mediterrâneo. Dois dos 290 votos contra pertenceram a eurodeputados portugueses

Passado/Presente
Ontem



Passado/Presente

Hoje



Passado/Presente

Hoje



Passado/Presente

Hoje

Um em cada dez jovens adultos americanos diz que judeus causaram o Holocausto

Sondagem realizada com americanos com idades entre 18 e 39 anos, de todos os estados, revela que quase dois terços dos inquiridos não sabe que seis milhões de judeus foram mortos no período mais negro do século XX. E houve 23% a responder que acreditam ser um mito.

DN

16 Setembro 2020 — 17:02

De acordo com o estudo, realizado em todos os estados dos EUA e que recolheu informação de adultos com idades entre 18 e 39 anos, quase metade (48%) não soube citar um único campo de concentração ou um guetto estabelecido durante a II guerra mundial.

Quase um quarto dos entrevistados (23%) disse acreditar que o Holocausto era um mito, ou foi exagerado, ou não tinha a certeza. Um em cada oito (12%) respondeu que definitivamente não tinha ouvido falar, ou achava que não tinha ouvido, sobre o Holocausto.

Mais da metade (56%) disse já ter visto os símbolos nazis nas plataformas de redes sociais e quase metade (49%) admitiu que já encontrou a negação do Holocausto ou postagens de distorção nas redes sociais ou noutros espaços online.



THE JERUSALEM POST

Survey on Holocaust knowledge among US Millenials, Gen Z 'worrying'

According to the Claims Conference, the results of the Holocaust Knowledge and Awareness Study showed a "worrying lack of basic Holocaust knowledge" among the respondents.

POR ZACHARY KEYSER
16 DE SETEMBRO DE 2020

Fonte orientadora: *Why teach about the Holocaust?*

UNESCO: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Obrigado!